

Ozires Silva acredita na ação do setor privado

por Cynthia Malta
de São Paulo

“Se existe a possibilidade de acontecer, num futuro próximo, o que está ocorrendo na Argentina atualmente — o chamado ‘efeito Orloff’ —, talvez possamos ter a antecipação da posse do novo presidente eleito.”

A previsão foi feita pelo ex-presidente da Petrobrás e atual membro do conselho administrativo da Embraer, Ozires Silva, durante a realização dos debates com cerca de 120 empresários no 1º Fórum Brasileiro de Negócios Transnacionais, que terminou ontem em São Paulo.

Ozires disse que o Brasil conta com uma vantagem sobre a Argentina, pois, “lá, governo e empresários estão falidos e aqui a falência é só do estado. Por isso,

o governo terá de sair da frente e o setor privado terá de preencher os espaços”.

Em sua opinião, o papel que cabe aos empresários no momento é a mobilização para estudar medidas que evitem a hiperinflação. “Precisamos de medidas de longo prazo, mais consistentes com o que está ocorrendo no mundo e valorizar as pessoas que entendem, evitando o que acontece agora: ficamos sempre fora das decisões.”

Ozires faz parte da comissão de oito empresários liderada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Mário Amato, que está colhendo propostas junto aos seus colegas do setor privado para discutir com o Congresso Nacional “uma maneira de evitar a hiperinflação”.